

Centro de custo: Coordenação de Paisagismo e Dedetização
Para: DIRAE

RELATÓRIO ANUAL 2023 - PRC/DIRAE/COPS

1. SERVIDORES:

- 1.1. Coordenador: Prof. Dr. Júlio Barêa Pastore
- 1.2. Gerente: Madson Reis de Oliveira Trindade
- 1.3. Técnicos: Benedito Pereira Carvalho, Jumair de Arruda Rodrigues, Ivan Kleber da Silva Matos, Matheus Maramaldo Andrade Silva, Osmar Benetis.

2. A COORDENAÇÃO:

2.1. A Coordenação Paisagismo e Dedetização (COPS), subordinada à Diretoria de Administração e Estratégia (PRC/DIRAE), é responsável pela gestão das áreas verdes da Universidade de Brasília, bem como do serviço de controle de pragas, bem como de instalação e manutenção de sistema de irrigação automatizada, serviços sob demanda, atendendo os *Campi* Darcy Ribeiro, Gama, Ceilândia, Planaltina, e unidades dispersas, como a Casa Oscar Niemeyer e Granja do Torto. Dentre as principais atividades realizadas por esta Coordenação:

2.1.1. Orientar, projetar, coordenar e fiscalizar a implantação de projetos paisagísticos, de jardinagem e de arborização na UnB, conforme orientação dos técnicos responsáveis;

2.1.2. Coordenar e fiscalizar a execução dos serviços relacionados à manutenção das áreas verdes da UnB, como: jardinagem, poda, controle de pragas, capina, roçagem, rastelagem e compostagem de resíduos vegetais;

2.1.3. Manter, por meio do Viveiro Escola, localizado na PRC e sob seus cuidados, a produção de mudas destinadas à implantação e revitalização de jardins e arborização nos *campi*;

2.1.4. Aprimorar e conduzir tecnicamente os processos licitatórios relacionados aos serviços coordenados por essa COPS;

2.1.5. Manutenção da arborização por meio de plantios, podas e supressões;

2.1.6. Gerenciamento do processamento dos resíduos oriundos dos jardins e podas para produção de composto orgânico (compostagem), utilizado para cobertura do solo em jardins;

2.1.7. Apoio e (co)realização de atividades de pesquisa e extensão;

2.1.8. Realizar cadastros físicos e disponibilizar dados relacionados à Coordenação;

2.1.9. Realizar o atendimento ao público interno e externo.

3. GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS:

3.1. Manutenção de Áreas Verdes: Contrato 1217/2023 - Valor Total: R\$3.119.907,74

3.2. Manutenção de Áreas Verdes da UnB Cerrado: Contrato: 659/2020

(Apoio)

3.3. Dedetização: Contrato 624/2019 - Valor Total: R\$ 202.473,49

3.4. Irrigação Automatizada PE 302/2022 (23106.018598/2020-62) - Valor Total: R\$257.791,25

3.5. Dedetização (Novo contrato): *em processo de elaboração final dos artefatos documentais*

3.6. Compra de hidrogel, centáurea e caixa d'água: *em processo de elaboração final dos artefatos documentais*

4. **RESULTADOS DA GESTÃO:**

4.1. **Principais ações, projetos e programas iniciados, em desenvolvimento e/ou concluídos no decorrer do exercício, especificando sua respectiva relevância para a área de atuação da unidade, os valores aplicados e os resultados e impactos decorrentes:**

4.1.1. Continuidade do projeto de integração dos serviços e atividades de ensino, pesquisa e extensão entre a Prefeitura (PRC) e a Faculdade de Agronomia e Veterinária (FAV), para o desenvolvimento de atividades diversas nas áreas do Viveiro-Escola PRC, como: aulas de jardinagem; visitas técnicas; cursos e palestras; intervenções paisagísticas nas áreas do viveiro, visando qualificar seu espaço; etc. Sei: 23106.061370/2021-73.

4.1.2. Continuidade do projeto "Jardim de Sequeiro" como projeto de extensão, vinculado ao Viveiro-Escola PRC. O projeto objetiva a implantação de jardins naturalistas ao longo dos 26 módulos dos canteiros centrais do Instituto Central de Ciências - ICC, possibilitando a integração paisagística destes canteiros com os jardins já estabelecidos nos canteiros laterais do prédio. O projeto foi desenvolvido para não contar com sistema de irrigação, utilizando principalmente da oferta hídrica do período chuvoso no centro-oeste para a manutenção das espécies. As atividades são desenvolvidas pelo corpo de servidores da COPS, voluntários e de alunos extensionistas. O projeto foi submetido no edital DEX UnB 60 anos, sob coordenação geral do Prefeito Valdeci Reis, tendo sido contemplado com 10 bolsas de extensão. Sei: 23106.082036/2021-53.

4.1.3. Renovação da cooperação técnica com o Instituto Inhotim, possibilitando troca de conhecimento técnico por meio de oficinas de capacitação e troca de experiências em gestão de áreas verdes e implantação de jardim experimental com uso de vegetação nativa do Cerrado.

4.1.4. Continuidade do projeto de requalificação paisagística da Secretaria de Tecnologia e Informação - STI.

4.1.5. Conclusão o projeto de requalificação paisagística da Faculdade de Administração, Contabilidade, Economia e Gestão pública - FACE, com a introdução de espécies nativas do cerrado e espécies tradicionais do paisagismo.

4.1.6. Requalificação das rotatórias do *Campus* Darcy Ribeiro, com introdução de espécies nativas e experimentações compositivas, em linguagem naturalista.

4.1.7. Continuidade do Termo de Execução Descentralizada - TED com o Ministério da Economia.

4.1.8. Desenvolvimento de dois cronogramas gerais de Controle Integrado para mosquitos, baratas e escorpiões em áreas acadêmicas e Administrativas de todos os *campi* e áreas dispersas.

4.1.9. Criação do cronograma anual para os serviços de manutenção da arborização e execução de aceiros contra incêndios em todos os *campi*. Serviço em

parceria com a SeMA.

4.1.10. Produção de mudas diversas para utilização em jardins e plantio de arborização.

4.1.11. Cumprimento dos cronogramas de manutenção das áreas verdes em todos os *campi* e unidades dispersas, com destaque para a manutenção dos gramados, jardins, rotatórias, aceiros, podas e plantios.

4.1.12. Ampliação da coleção botânica para uso paisagístico em projetos desenvolvidos pela COPS, com plantio para reprodução nos jardins de matrizeiras da Prefeitura.

4.1.13. Conclusão e entrega do TR para nova contratação dos serviços de manutenção de áreas verdes para a UnB, contrato já vigente.

4.2. Principais resultados alcançados pela unidade no exercício (caso existam dados históricos comparativos referentes aos resultados apresentados, informar):

4.2.1. Supressões Arbóreas (em parceria com a SeMA/UnB): 106

4.2.2. Podas Arbóreas (em parceria com a SeMA/UnB): 798

4.2.3. Plantio de Árvores: 84

4.2.4. Composto produzido: 582m³

4.2.5. Rejeito verde: 168m³

4.2.6. Material verde total recolhido: 750m³

4.2.7. M² de grama cortados: 16.500.000m²

4.2.8. Projetos paisagísticos novos produzidos: (16) FACE, BCE, BSA Norte, CEAD, Confúcio, Convivência negra, Plano geral paisagístico do Gama, ICS, Jardim de Sequeiro, Pavilhões, Praça das Artes, Praça Cambuí (expansão Viveiro-Escola), SAA, Sismologia, STI, Núcleo de Dança.

4.2.9. Projetos executados ou em andamento: (8) FACE, CEAD, Convivência Negra, ICS, Jardim de Sequeiro, SAA, Sismologia, STI

4.2.10. Elaboração de Termos de Referência: Hidrogel, compra de sementes (centáurea) e contrato de dedetização (em fase de elaboração)

4.2.11. Elaboração de Projeto Básicos para aquisições: 2

4.3. Prioridades estabelecidas no exercício para o atingimento dos objetivos da unidade:

4.3.1. Experimentação e desenvolvimento de metodologias de jardinagem mais econômicas e de alta qualidade.

4.3.2. Elaboração de cronogramas semestrais e anuais dos serviços prestados pela COPS.

4.3.3. Aprofundamento na fundamentação técnica dos serviços.

4.3.4. Aprofundamento das sinergias entre as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão e a prestação de serviços.

4.3.5. Grupos de trabalho e forças-tarefa para cumprimento das metas estabelecidas e dos cronogramas de trabalho.

4.3.6. Fiscalização contínua dos serviços desempenhados pelas empresas contratadas.

4.3.7. Acompanhamento e orientação contínua dos projetos implantados.

- 4.3.8. Diálogo com a administração superior para apoio às nossas atividades.
- 4.3.9. Diálogo contínuo com as empresas contratadas para a melhor execução e readequação dos serviços diante dos problemas causados pela pandemia.
- 4.3.10. Elaboração de novos termos de referência para novos contratos em 2024.

4.4. Principais causas/impedimentos para o alcance dos resultados e medidas de enfrentamento tomadas, incluindo as justificativas para os resultados não alcançados:

4.4.1. Problema: corpo efetivo reduzido de servidores para atuação nas diversas atividades desempenhadas pela coordenação, inclusive na parte técnica de gestão das áreas verdes, elaboração de projetos paisagísticos e especialistas na área de dedetização. Esse problema vem sendo relatado nos relatórios anuais de 2020, 2021, 2022 e no presente ano.

4.4.2. Problema: corpo efetivo reduzido de servidores para atuação na fiscalização dos contratos.

4.4.3. Até o momento a central de compostagem não foi construída e entregue a PRC. Temos realizado o processamento e deposição das leiras trituradas em uma área provisória ao lado da área indicada para a construção da central de compostagem (ao lado da garagem). O local não apresenta infraestrutura mínima para realização dos trabalhos. É imperativo que medidas de infraestrutura sejam tomadas.

4.4.4. Problema: Falta de instalação de software profissionais, como AUTOCAD, SketchUp, Lumion, etc.

4.5. Principais inovações e melhorias implementadas pela unidade no exercício:

4.5.1. Início da vigência de novo contrato para prestação de serviços de gestão das áreas verdes (N.1217/2023) SEI 23106.028705/2019-27. O contrato trouxe avanços para a gestão das áreas verdes e superou diversas limitações impostas pelo contrato anterior.

4.5.2. Readequação paisagística de diversos jardins internos e externos da universidade, com elaboração de projetos paisagísticos.

4.5.3. Renovação da cooperação técnica com o Instituto Inhotim favorecendo a troca de conhecimento técnico, e ampliação da coleção botânica da UnB, a partir do recebimento de espécies da coleção do Instituto.

4.5.4. Apresentação de nova proposta de Contrato para os serviços de controle de pragas urbanas e monitoramento das áreas sensíveis da universidade (dedetização).

4.5.5. Recuperação da cobertura da estufa e da infraestrutura do Viveiro-Escola PRC, como um todo: Pintura, limpeza de salas, recolhimento de patrimônio, recuperação de banheiros, identificação visual dos espaços, recuperação de pisos e esquadrias, remoção de entulhos.

4.5.6. Renovação e aprimoramento das capacidades técnicas e metodologias empregadas na gestão de áreas verdes da Universidade.

4.5.7. Apresentação de palestras e demais atividades voltadas à comunidade interna e externa para divulgação dos resultados alcançados.

4.5.8. Implementação de jardins de alta qualidade e baixo custo: Jardim de Sequeiro e demais jardins com uso de espécies mais resistentes e de baixo custo.

4.5.9. Fortalecimento das iniciativas já em curso na interação com atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, com abrigo de estágios, Projetos de Conclusão de Curso (TCC), projetos de pesquisa, Projetos de extensão, bolsistas.

4.5.10. Aumento da diversidade de espécies utilizadas no paisagismo da universidade, utilizando espécies mais resistentes.

4.5.11. Desenvolvimento de nova metodologia para fiscalização dos serviços de dedetização, utilizando novo formulário de checklist para otimizar o acompanhamento dos serviços de fiscalização.

4.5.12. Parceria com a SeMA em diversas atividades relacionadas a meio ambiente e dados - Podas e plantios com maiores informações e critérios, discussão de procedimentos padrão.

4.5.13. Iniciação da readequação paisagística da arborização, incluindo espécies nativas com forte potencial paisagístico, dentro de uma unidade estética equilibrada.

4.5.14. Renovação paisagística das rotatórias, modernizando-as e priorizando plantas mais resistentes ou que demande menor cuidado.

4.5.15. Aquisição de novos computadores para a Coordenação desenvolver projetos e outras demandas que necessitam de uma máquina mais potente.

4.5.16. Melhoria e aumento dos espaços destinados à COPS na Prefeitura, como: nova sala de projetos e reuniões, instalação do portão do ateliê de projetos.

4.6. **Principais desafios e riscos enfrentados pela unidade:**

4.6.1. Prestar os serviços por meio dos contratos vigentes, apesar da grande evolução em relação aos anos anteriores, mostram-se ainda insuficiente para o atendimento das demandas da Universidade. Com a priorização de cortes de gastos, como relatado na Análise de Riscos, inviabilizou um cuidado ostensivo e atendimentos dos serviços a contento das demandas da universidade, ocasionando uma prestação dos serviços no limite da execução contratual com impactos diretos nos trabalhadores contratados levando-os quase a exaustão, tanto dos terceirizados e quanto da fiscalização por parte dos servidores.

4.6.2. Verificação da necessidade de adição de novos itens para os contratos, visto diversas demandas observadas no decorrer do ano que não podem ser atendidas pelos contratos vigentes.

4.6.3. Priorização da irrigação automatizada, pois a rega manual se mostra ineficiente e dispendiosa, tanto dos recursos físicos, do tempo gasto, quanto da mão de obra, afetando diretamente na execução de outros serviços da área verde.

4.6.4. Expandir a atuação da Coordenação, ampliando e fazendo uso de sua potencialidade para além da prestação de serviços, podendo oferecer possibilidades de atuação no ensino, pesquisa e extensão. Já sendo possível se verificar em resultados os ganhos para a Universidade com essa abordagem integrada, provendo economicidade de recursos financeiros e naturais, benefícios psicológicos, possibilidades educacionais, maior integração com a comunidade externa e acadêmica. Contudo, para viabilizar e consolidar essas ações é essencial o aporte financeiro para os contratos e de recursos humanos qualificados.

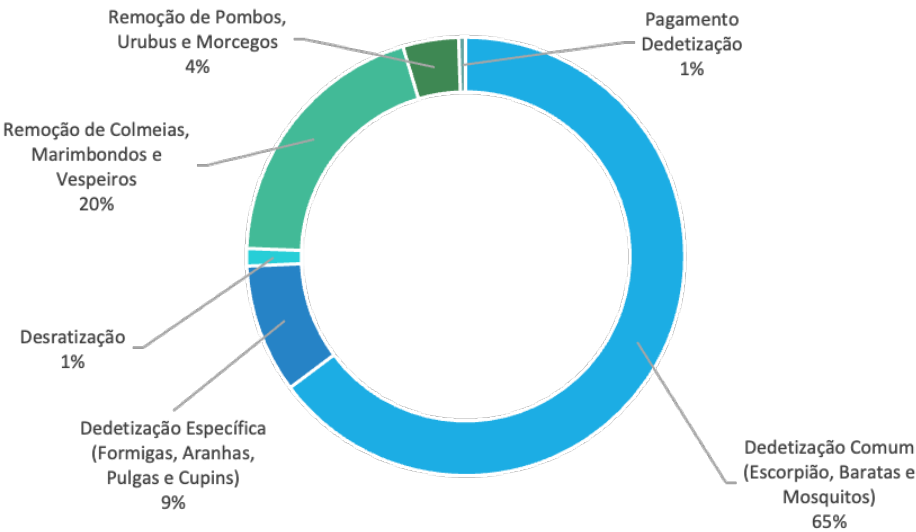
4.6.5. Manutenções morosas da infraestrutura do Viveiro e da Prefeitura, por parte da empresa de manutenção predial.

4.6.6. Demanda alta por manutenção da arborização, ultrapassando a marca de 20% de demandas solicitadas via SIPAC, conforme apresentado abaixo no gráfico de demandas SIPAC.

4.6.7. Sobrecarga de trabalho devido o baixo efetivo de servidores para atender todas as demandas advindas de três contratos sob demanda (serviços de dedetização, manutenção das áreas verdes e irrigação automatizada). A coordenação já opera no limite com os contratos vigentes e com a vigência do novo contrato de dedetização a sobrecarga aumentará para além do limite, colapsando a coordenação.

4.7. **Dados referentes às ordens de serviço (Dedetização e Jardinagem) via SIPAC de 2023:**

ANO 2023 - QUANTITATIVO DE REQUISIÇÕES SIPAC DEDETIZAÇÃO - PRC/DIRAE/COPS			
Concluído	Retornada	Pendente	Negada
354	7	36	2
Total de requisições			399



Gráficos 1: Percentual referente ao quantitativo das demandas de dedetização solicitadas via SIPAC no ano de 2023.

ANO 2023 - QUANTITATIVO DE REQUISIÇÕES SIPAC JARDINAGEM- PRC/DIRAE/COPS			
Concluído	Em andamento	Pendente	Negada
130	45	70	7
Total de requisições			252

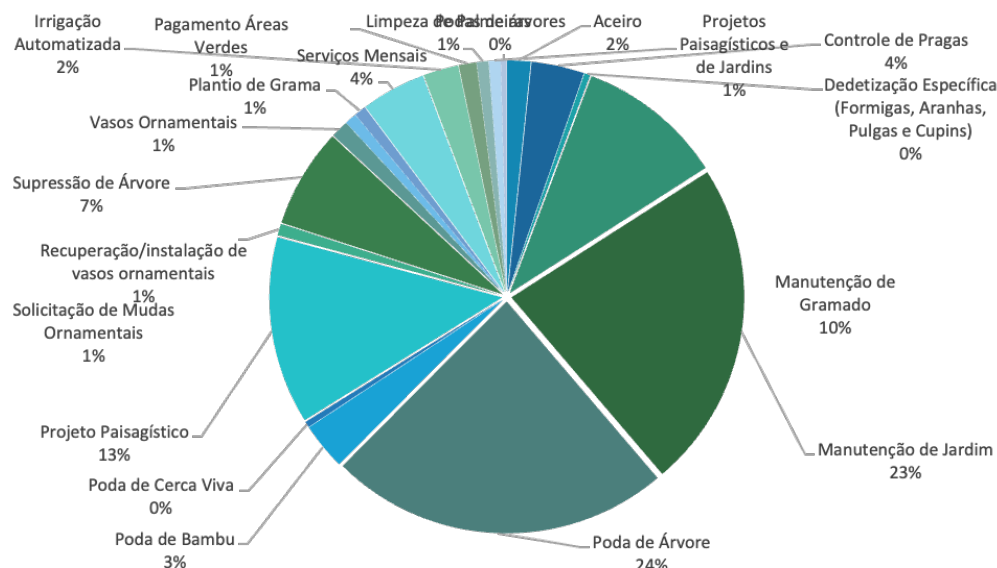


Gráfico 2: Percentual referente ao quantitativo das demandas de jardinagem solicitadas via SIPAC no ano de 2023.

5. PERSPECTIVAS FUTURAS PARA A ATUAÇÃO DA UNIDADE:

- 5.1. Uso ampliado do composto orgânico.
- 5.2. Instalação de sistemas de irrigação automatizado em parte dos jardins da UnB sem dependência orçamentária da Unidade.
- 5.3. Melhoramento de jardins e uso de maior paleta de espécies.
- 5.4. Ampliação da arborização dos *Campi*, de acordo com um Plano de Arborização e ações isoladas. Apoio às atividades de pesquisa voltadas a espécies do Cerrado, e parceria com faculdades e institutos.
- 5.5. Uso racional de adubos e defensivos químicos, optando pelo uso de composto sempre que possível.
- 5.6. Novo contrato de dedetização, com melhorias efetivas no monitoramento e controle de pragas urbanas.
- 5.7. Melhorias gráficas e informativas do site da COPS.
- 5.8. Melhor comunicação com a comunidade universitária através do site e das redes sociais.
- 5.9. Estabelecimento dos procedimentos técnicos e normativos para podas de árvores, bambus e plantio de árvores e criação de hortas, apoiando iniciativas da SeMA.
- 5.10. Ampliação da fiscalização.
- 5.11. Apoio à SeMA, com informações e atividades conjuntas.
- 5.12. Continuação da elaboração e execução de projetos paisagísticos, junto a parceiros da UnB e externos.
- 5.13. Ampliar a satisfação dos usuários, gerando menos reclamações relacionadas às temáticas da COPS.
- 5.14. Melhoria dos cronogramas de atendimento a toda a Universidade.
- 5.15. Parcerias com empresas júnior, podendo realizar projetos com mais qualidade, envolvimento de estudantes e pesquisa.
- 5.16. Melhoria da infraestrutura das áreas físicas do viveiro.

- 5.17. Estabelecimento de área adequada para o canteiro de compostagem e para o processamento dos resíduos verdes.
- 5.18. Recuperação dos jardins, em processos de adubação, calagem, revolvimento da terra e replantios de espécies adequadas.
- 5.19. Plantio de mais árvores, especialmente em locais de grande fluxo e sem cobertura arbórea.
- 5.20. Realização de mais podas estratégicas.
- 5.21. Cadastramento dos *Campi*.
- 5.22. Diversificação de espécies no Viveiro PRC.
- 5.23. Mecanização de alguns trabalhos manuais.
- 5.24. Ampliação do número de estagiários e bolsistas.
- 5.25. Ampliação dos jardins de matrizeiras do Viveiro-escola na Prefeitura.



UnB | PRC

Coordenação de
Paisagismo e Dedetização

contato: cpjprc@unb.br

site: www.prc.unb.br/cpj

instagram: @JardinsUnB

Em 03/01/2024.



Documento assinado eletronicamente por **Madson Reis de Oliveira Trindade**, **Gerente da Prefeitura da UnB**, em 10/01/2024, às 17:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **10764045** e o código CRC **DF58C68D**.

Referência: Processo nº 23106.142425/2023-15

SEI nº 10764045